

Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

Termômetro de Risco



Rentabilidade do Mês

0,45 %
45,1% do CDI
CDI - 0,55%

Rentabilidade do Ano

3,04 %
139,8% do CDI
CDI + 0,86%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

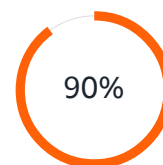
19,87 %
137,0% do CDI
CDI + 5,36%

Rentabilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

45,57 %
137,4% do CDI
CDI + 4,26% a.a.



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

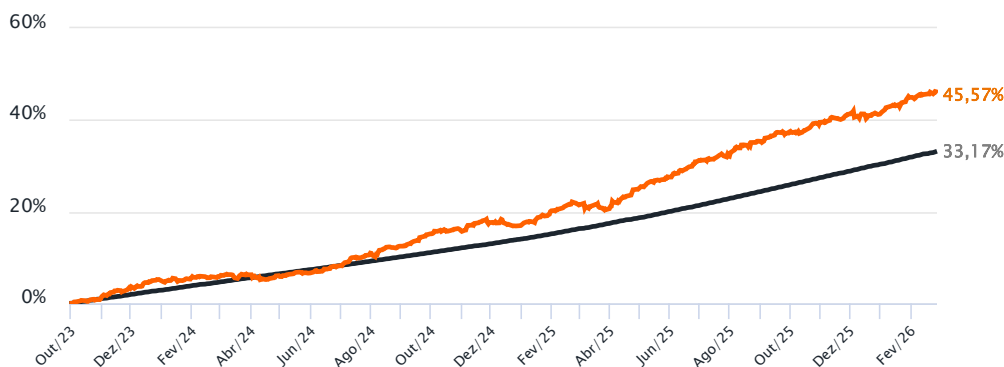
1,41
Índice Sharpe¹

3,02%
Volatilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro MM ●
CDI ●

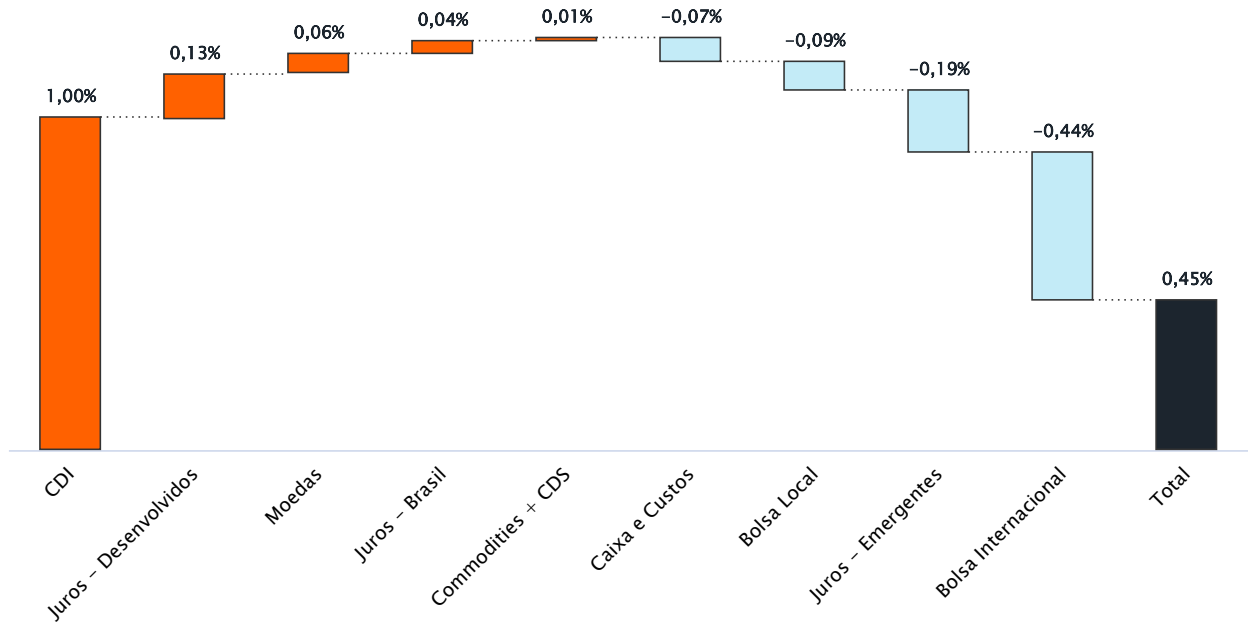


Retorno Mensal

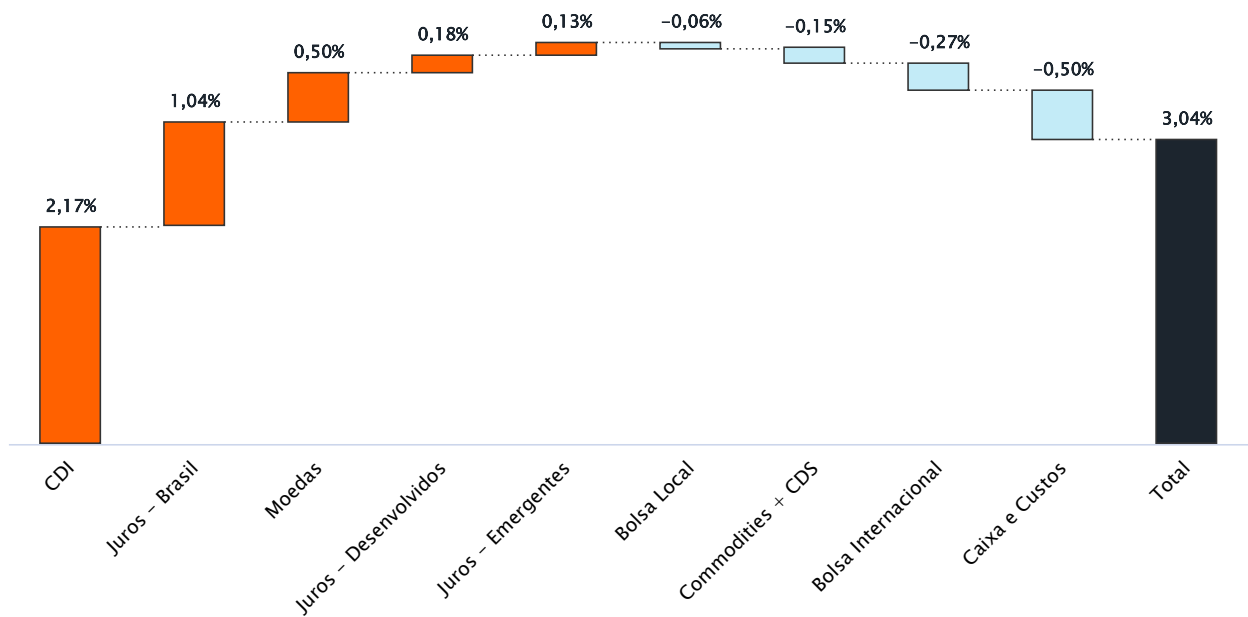
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	2,58%	0,45%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,04%
2026 CDI	1,16%	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,17%
%CDI	221,2%	45,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139,8%
+/-CDI	1,41%	-0,55%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,86%
Fundo	2,75%	1,05%	-0,66%	3,65%	1,99%	2,86%	0,69%	2,50%	1,49%	1,51%	1,26%	0,04%	20,78%
2025 CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
%CDI	272,3%	106,2%	-68,7%	345,3%	174,6%	261,3%	53,7%	214,6%	122,3%	118,3%	119,3%	3,4%	145,2%
+/-CDI	1,74%	0,06%	-1,62%	2,59%	0,85%	1,77%	-0,59%	1,33%	0,27%	0,23%	0,20%	-1,18%	6,47%
Fundo	0,36%	0,31%	0,30%	-0,35%	0,74%	1,40%	2,63%	1,35%	2,40%	0,60%	1,52%	-0,55%	11,19%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	37,2%	38,2%	35,6%	-40,0%	89,2%	178,0%	289,5%	156,2%	288,0%	64,8%	192,0%	-59,6%	102,9%
+/-CDI	-0,61%	-0,50%	-0,54%	-1,24%	-0,09%	0,62%	1,72%	0,49%	1,57%	-0,33%	0,73%	-1,48%	0,31%

Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual



Comentários da Gestão

CENÁRIO E ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - Fevereiro foi marcado pela continuidade das tendências observadas no início do ano, impulsionadas por resultados corporativos sólidos nos Estados Unidos. O movimento de reavaliação do prêmio dos ativos ligados à tecnologia e inteligência artificial estimulou uma rotação para setores de valor e mais cíclicos, evidenciando desempenho inferior das empresas de crescimento após o rally de 2025 e maior interesse por segmentos tradicionais, como indústria, energia e financeiro. Apesar dos bons lucros, o debate sobre valuation ganhou força e contribuiu para movimentos de consolidação nos principais índices ao longo do mês. Em contrapartida, mercados fora dos EUA tiveram desempenho mais favorável, refletindo avaliações atrativas e uma ligeira melhora dos indicadores de atividade.

No cenário macroeconômico americano, o destaque ficou por conta da criação de empregos acima do esperado, com o Payroll de janeiro registrando 130 mil novas vagas, superando as 65 mil previstas pelo mercado. O dado foi divulgado com ajustes periódicos na base histórica, reduzindo o total acumulado, mas a geração de vagas em janeiro manteve-se robusta. A taxa de desemprego recuou de 4,4% para 4,3%, contrariando a expectativa de estabilidade. O contexto geral indica melhora no emprego, apesar de alguns sinais de desaceleração setorial no quarto trimestre, reforçando a perspectiva de manutenção da taxa de juros por mais tempo. Em relação à atividade econômica, o PIB do quarto trimestre apresentou crescimento anualizado de 1,4%, abaixo das expectativas de 2,8%, impactado principalmente pela retração de 5,1% nos gastos governamentais devido ao shutdown; o consumo avançou 2,4%, em linha com o previsto. Apesar da desaceleração no trimestre, o resultado consolidado de 2025 foi positivo, evidenciando a resiliência da economia americana.

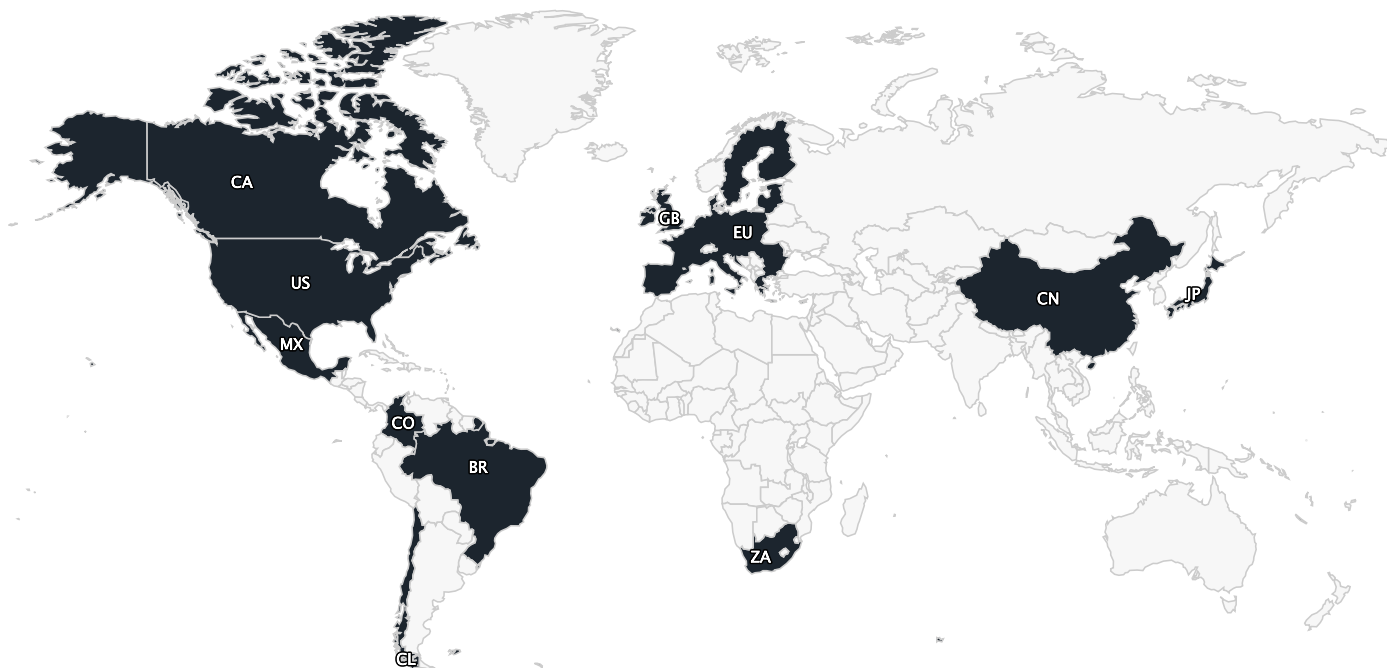
No mercado de juros, fevereiro foi caracterizado pela queda nas taxas dos títulos soberanos americanos, em um ambiente de busca por ativos de qualidade e reavaliação do ciclo monetário. As discussões sobre a sucessão no Federal Reserve, com a indicação de Kevin Warsh para a presidência, trouxeram questionamentos sobre a condução futura da política monetária e contribuíram para uma maior inclinação da curva de juros. Entre as commodities, os metais preciosos tiveram bom desempenho, beneficiados pela demanda por proteção em meio à incerteza. O petróleo encerrou fevereiro em patamar mais elevado, refletindo um mercado mais ajustado, enquanto os metais industriais mantiveram desempenho moderado, sustentados pela demanda estrutural da transição energética.

No Brasil, o mercado refletiu a combinação entre o ambiente externo construtivo ao longo do mês e fatores domésticos. A bolsa atingiu novas máximas históricas, apoiada pelo fluxo estrangeiro e pelo elevado diferencial de juros, enquanto o Banco Central manteve comunicação firme sobre o início do ciclo de cortes. Ao final do mês, dados de inflação um pouco mais pressionados provocaram ajustes na precificação da curva de juros, especialmente nos vencimentos intermediários.

Nesse contexto, o fundo apresentou retorno positivo, porém inferior ao CDI no mês. O principal detrator de performance foi nosso book de renda variável, por meio das posições compradas em empresas do ecossistema de IA nas bolsas internacionais. A forte rotação dos ativos de Growth para Value prejudicou algumas teses que apreciamos em nossa carteira. Na parcela de juros internacionais, a contribuição também foi negativa, impulsionada por perdas em posições aplicadas (vendidas em taxa) em bonds colombianos e por posições tomadas (compradas em taxa) nos juros americanos. Por outro lado, nossas posições aplicadas no México e no Reino Unido trouxeram ganhos para o portfólio, embora em menor magnitude. Por fim, no mercado local, nosso otimismo com a renda fixa trouxe contribuição positiva, apesar do forte movimento contrário no último dia do mês em função da divulgação acima do esperado do IPCA-15.

POSICIONAMENTO ATUAL - Estamos atentos e controlando o risco alocado diante da volatilidade dos mercados e da incerteza gerada pelo conflito iniciado em março entre Estados Unidos, Israel e Irã. Ainda assim, mantemos nossas posições nas teses de investimento que consideramos sólidas do ponto de vista macroeconômico, buscando aproveitar assimetrias de preços favoráveis neste momento. Seguimos otimistas e aplicados (vendidos em taxa) nas curvas de juros do Reino Unido, México, Colômbia e África do Sul, contrapondo com posições tomadas (compradas em taxa) nos Estados Unidos e no Chile. No book de moedas, mantemos exposição relativamente neutra ao dólar global, com participação modesta. No book de juros local, continuamos otimistas na curva de juros prefixados e nos juros reais de longo prazo, monitorando atentamente os impactos dos preços das commodities em reais nos modelos do Banco Central. Até o momento, avaliamos que o início do ciclo de cortes segue conforme comunicado anteriormente ao conflito. Por fim, na parcela de renda variável, mantemos posições em teses relacionadas à tecnologia, acrescentando, de forma marginal, empresas do setor financeiro que, em nossa avaliação, apresentam preços descontados neste momento.

Alocação relevante por região (últimos 6 meses)²

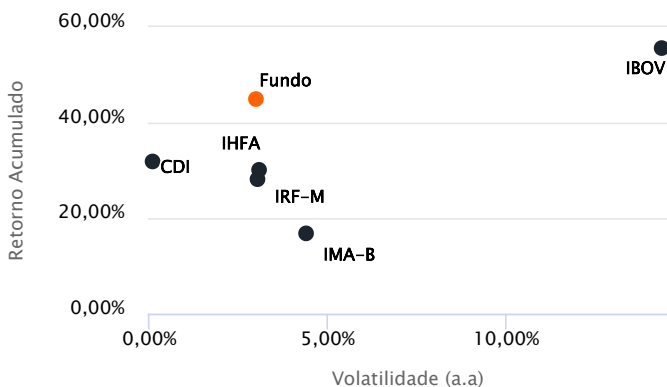


		Juros	Moedas	Inflação	Renda Variável
América do Norte	Canadá (CA)	██████████			
	Estados Unidos (US)	██████████	██████████		██████████
	México (MX)	██████████			
América do Sul	Brasil (BR)	██████████	██████████		██████████
	Chile (CL)	██████████	██████████		
	Colômbia (CO)	██████████			
Europa	Reino Unido (GB)	██████████			
	União Europeia (EU)	██████████	██████████		
África	África do Sul (ZA)	██████████			
Ásia	China (CN)		██████████		
	Japão (JP)		██████████		

Notas: (2) O gráfico considera a média do patrimônio líquido (PL) dos últimos 6 meses para determinar a relevância das alocações por região. A classificação de relevância segue os seguintes critérios mínimos de participação no PL médio: Juros (50% do patrimônio líquido equivalente ano bruto), Moedas (1% do patrimônio líquido), Renda Variável (5% do patrimônio líquido bruto) e Inflação (25% do patrimônio líquido equivalente ano). Alocações abaixo desses limites não são exibidas por não atenderem ao critério de relevância estabelecido.

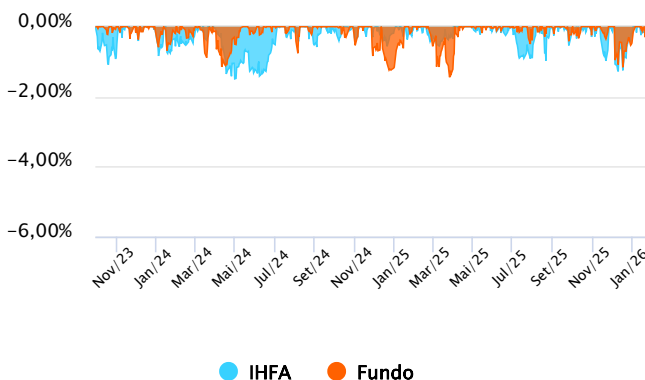
Risco Vs Retorno (desde o início) ³

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



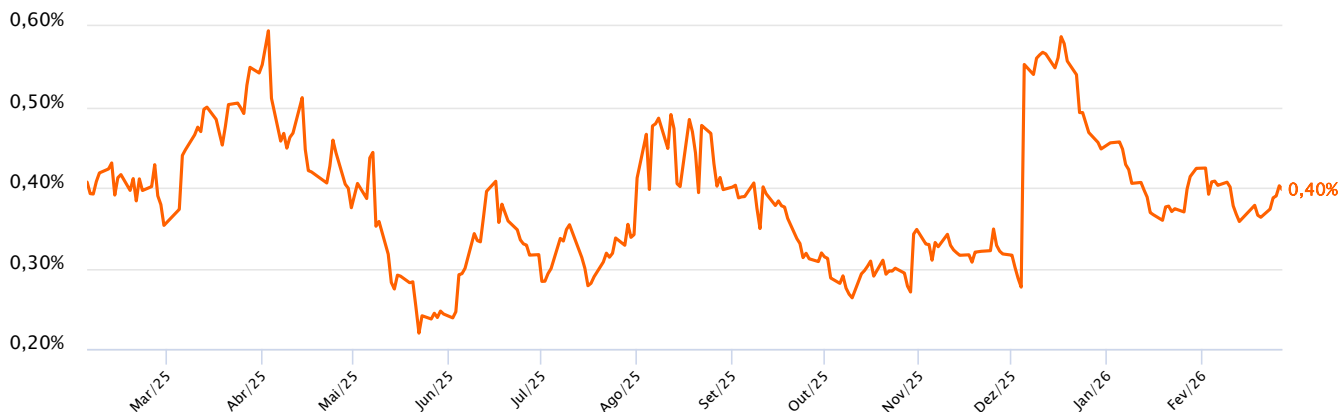
Drawdown ⁴

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima. Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



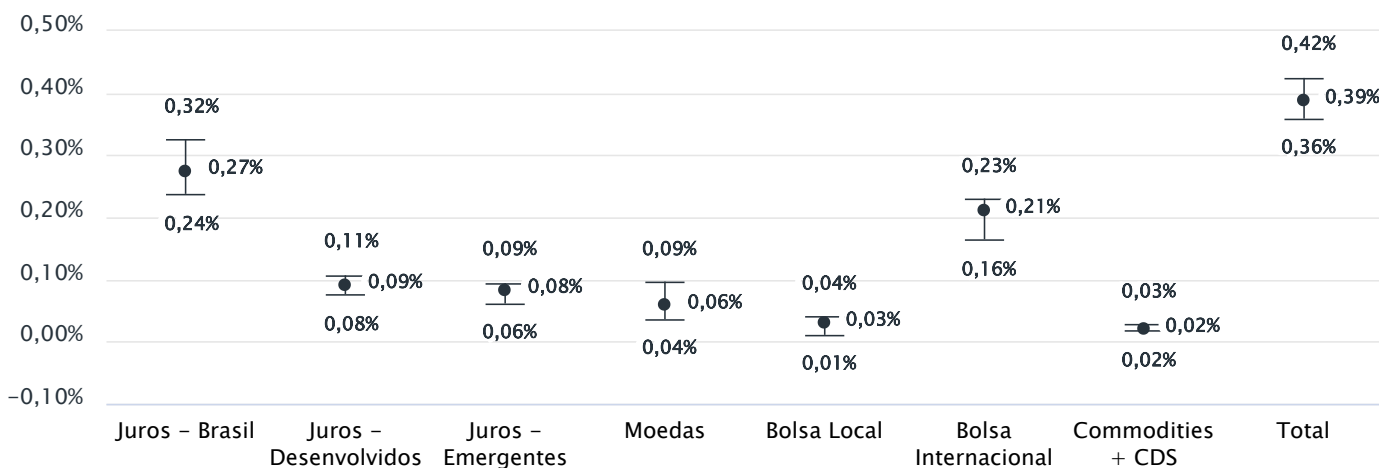
Histórico de VaR ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança. As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês.



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Por que Itaú Janeiro Multimercado?

Equipe experiente, formada por profissionais altamente qualificados, com histórico de alpha comprovado.

Potencial de retornos consistentes no longo prazo, impulsionados por uma análise macroeconômica detalhada, acompanhamento de indicadores técnicos e análise da origem dos resultados.

Alocação eficiente do risco, com monitoramento constante da dinâmica de mercado e posicionamento técnico.



Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R\$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

+ de **2,6 mi**
clientes⁶

+ de **60**
anos em gestão
de investimento⁸

+ de **300**
profissionais⁷

15x
A melhor gestora de
fundos pelo Guia de
Fundos FGV⁹



Pesquisa
Econômica



Pesquisa
Quantitativa



Portfolio
Analytics



Trading



Integração ESG



Operações

Por que investir em fundos multimercado?

Estratégia adaptável a diferentes cenários de mercado, com uma gestão ativa capaz de responder rapidamente às mudanças de ciclos econômicos.

Características

Volume Global Mínimo R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 15:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 826.592.555,13	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.116.227/0001-09 - 27/02/2026

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.